



REVISTA

# SINDICATO RURAL

EM CAMPO

## CONHECENDO O SINDICATO RURAL DE RIO VERDE

CONGRESSO  
VIRTUAL

REUNIÃO  
FERROVIA

# POUPANÇA PREMIADA SICOOB

MAIS DE  
**R\$ 3 MILHÕES**  
EM PRÊMIOS

**SORTEIO DE CARROS, MOTOS,  
KIT CASA NOVA COM  
CARRO NA GARAGEM E PRÊMIOS  
DE ATÉ R\$ 200 MIL.\*\***



A CADA **R\$ 200,00** DEPOSITADOS\*, VOCÊ RECEBE UM NÚMERO  
DA SORTE PARA CONCORRER A **PRÊMIOS INCRÍVEIS.**



## PROCURE UMA COOPERATIVA

Central de Atendimento: 0800 724 4420 | Seg. a sex. - das 8h às 20h  
Ouvidoria: 0800 646 4001 | Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458

## SAIBA MAIS EM

**SICOOB.COM.BR/POUPANCAPREMIADA**

Participação de 1º/2/20 a 31/12/20 para titulares de contas poupança ativas no Bancoob. Para condições de participação, datas dos sorteios, número do Certificado de Autorização SECAP/ME nº 04.007360/2020 e demais informações, consulte o regulamento em [www.sicoob.com.br/poupancapremiada](http://www.sicoob.com.br/poupancapremiada). \*Os valores aplicados devem gerar incrementos no saldo da conta poupança e permanecer aplicados até o final da promoção para dar direito a concorrer aos prêmios. \*\*Os prêmios, exceto bens, serão entregues em vales-poupança conforme descrito no regulamento. Imagens e cores ilustrativas.

**SICOOB**  
Faça parte.



# 16

LHE APRESENTO O SINDICATO  
RURAL DE RIO VERDE

# SUMÁRIO

## ACONTECEU

|                                                                                 |    |
|---------------------------------------------------------------------------------|----|
| Giro rural                                                                      | 7  |
| Vice-presidente do Sindicato Rural participou da Edição Digital da Campus Party | 10 |
| Sindicato Rural participa do Primeiro Congresso Virtual do Agro                 | 11 |
| Faegs jovens mostram por meio de vídeos casos de sucesso                        | 13 |
| Sem Expo Rio Verde mas sem esquecer a tradição                                  | 15 |
| Entidades se reúnem com representantes da Rumo                                  | 19 |

## AGRONEGÓCIO

|                                                                                                      |    |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Safra do milho                                                                                       | 20 |
| Governo de Goiás implantará unidade modelo para conservação do solo e da água em propriedades rurais | 21 |
| Queimadas estão proibidas por 120 dias                                                               | 22 |

## AGROPECUÁRIA

|                                                                                  |    |
|----------------------------------------------------------------------------------|----|
| Artigo: Autuações por emissão de GTA desacompanhada de nota fiscal, o que fazer? | 23 |
| Cadeia leiteira                                                                  | 25 |

## CURSOS

|                                                |    |
|------------------------------------------------|----|
| Caso de Sucesso: Controle de pastagem pelo céu | 28 |
|------------------------------------------------|----|

## CULINÁRIA

|                         |    |
|-------------------------|----|
| Bolo de maçã com canela | 30 |
|-------------------------|----|



*Investindo no associado!*

## **DIRETORIA TRIÊNIO 2020/2023**

### **DIRETORIA**

Presidente: Luciano Jayme Guimarães  
Vice-Presidente: Enio Jaime F. Júnior  
Secretário: Simonne Carvalho Miranda  
Tesoureiro: Olávio Teles Fonseca

### **SUPLENTE**

Sandoval Bailão Fonseca Filho  
Augusto Gonçalves Martins  
José Cruvinel de Macedo Filho  
Celso Leão Ribeiro

### **CONSELHO FISCAL**

Antônio Pimenta Martins  
José Carlos Cintra  
Nídia Guerreiro

### **SUPLENTE**

Adriano Antônio Barzotto  
Renata Ferguson  
Cleibe Divino Oliveira Maia

### **DELEGADOS REPRESENTANTES**

Nivaldo Gonçalves de Oliveira  
Kleidimar Regis de Souza

### **SUPLENTE**

Walter Baylão Jr.  
José Roberto Brucceli

# FALA DO PRESIDENTE

## SINDICATO RURAL

■ Presidente **Luciano Guimarães**

**O**lá associado, hoje venha aqui falar um pouco da nossa instituição. Você sabe qual é a missão do Sindicato Rural de Rio Verde?

Pois bem, o nosso Sindicato está aqui para:

- Representação institucional dos produtores rurais de Rio Verde - Goiás;
- Orientar, informar e representar os produtores rurais, cuidando de seus interesses institucionais e políticos, prestando serviços de forma eficiente e promovendo a sustentabilidade de sua atividade.

Temos tentado ao máximo estar sempre inovando e buscando o melhor para o nosso associado. Inúmeras já foram as mudanças feitas em nossa instituição, tanto na área física, como na área humana, agregando um número maior de serviços prestados.

Tenho orgulho de dizer que somos um dos Sindicatos mais respeitados de todo esse país. Por onde passamos somos lembrados e não somente pela Exposição Agropecuária, mas por todo o trabalho que é referência. É de Rio Verde, do Sindicato Rural, dos produtores rurais que já saíram grandes campanhas em todo o país e nós estamos aqui justamente para isso, para que sejamos sempre lembrados, mas lembrados pelas conquistas em prol de nossa classe.

O agro de Rio Verde é muito bem representado, todas as instituições que fazem parte da cadeia procuram buscar o melhor para atender a demanda dos produtores, embora muitas vezes falta interesse, vontade e comprometimento. De nada adianta ter uma instituição que luta pelos interesses da classe, se os mesmos não apoiam quando mais precisamos, pois, em muitos momentos não basta a diretoria tomar frente, precisamos sim de pessoas, grupos, números, pois é no peso dos grupos e das pessoas que teremos o melhor aproveitamento das decisões.

Nós, produtores rurais, já passamos por inúmeras dificuldades e juntos, sempre conseguimos vencer os obstáculos, por isso peço que todas as demandas que forem precisas cheguem até o Sindicato e que as nossas solicitações também sejam atendidas, pois um fortalece o outro.

Estamos aqui para juntos, investirmos no agro.

Um forte abraço

Luciano Jayme Guimarães

Um forte Abraço

**Luciano Jayme Guimarães**



**ANO 10**  
**EDIÇÃO 111**  
**AGOSTO DE 2020**

### **SINDICATO RURAL DE RIO VERDE**

Fundado em 1958

Sede: Rua 72 – nº 345 – Bairro Popular  
CEP: 75903-460, fone (64) 3051-8700  
sindicatoruralrv@gmail.com

### **DEPARTAMENTO COMERCIAL**

Sindicato Rural - (64) 3051-8700  
Terra Brasilis - (64) 3623-8881

### **JORNALISTA RESPONSÁVEL**

Fabiana Sommer Fontana  
Mtb 2216-GO

### **CONSELHO EDITORIAL**

Luciano Jayme Guimarães  
Simone Carvalho  
Walter Venâncio  
José Carlos Cintra  
Ênio Fernandes  
Augusto Martins  
Sandoval Bailão

### **PROJETO GRÁFICO**

Terra Brasilis Marketing e Comunicação  
CNPJ 07.284.127/0001-29

### **DIAGRAMAÇÃO**

Wesley Domingos

### **FOTO DE CAPA**

Arquivo

### **IMPRESSÃO**

Gráfica Visão



# SERVIÇOS PRESTADOS PELO SINDICATO RURAL DE RIO VERDE

**INVESTINDO NO ASSOCIADO!**  
Mais informações: (64) 3051-8700

## **CURSOS E TREINAMENTOS NA ÁREA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL, PROMOÇÃO SOCIAL, E PROGRAMAS ESPECIAIS EM PARCERIA COM SENAR - GO.**

Doma racional, agricultura de precisão, casqueamento e treinamentos de promoção social, que visam elevar a autoestima e renda do homem do campo, como: trançados em couro, selaria e cozinha rural.

## **LABORATÓRIOS**

De monitoramento de Ferrugem Asiática, de Brucelose, Tuberculose, Carrapatograma e Andrológico.

## **VETERINÁRIO**

Atendimentos clínicos e cirúrgicos, diagnóstico de gestação (ultrassom), orientações de gado de leite e corte (programa Balde Cheio), vacinação contra brucelose entre outros serviços da área veterinária.

## **ASSESSORIA JURÍDICA**

Defesas processuais, orientações trabalhistas e agrárias, confecção de contrato de trabalho, acompanhamento de processos.

## **DEPARTAMENTO PESSOAL**

Admissão de funcionários, rescisões, folha de pagamento, DIRF, RAIS, CAGED E ITR.

## **ASSESSORIA TÉCNICA**

Crédito rural, comercialização agrícola, manejo, sanidade, gestão de custos e riscos na atividade agropecuária, temas recorrentes a agropecuária NR31, PEC57 A/1999 INCRA).

## **EQUOTERAPIA**

Atende cerca de 120 alunos de 2 a 80 anos



# GIRO RURAL

## SAUDADE DA EXPO RIO VERDE

POR FABIANA SOMMER

Para quem não tem conhecimento, a Expo Rio Verde movimentou toda a cidade, os hotéis têm um aumento da taxa de ocupação superior a 30%, o que significa dizer que a capacidade chega a 85% do total da rede hoteleira. Bares e restaurantes aumentam o fluxo. Nós geramos mais de 1.500 empregos diretos e 5.000 indiretos.

Inúmeras pessoas esperam o ano

tudo por esta festa. Sejam eles prestadores de serviços ou amantes do evento.

A paixão pelo nosso evento é única. Vai desde crianças a idosos. Todos esperam pela Expo Rio Verde! As demonstrações de carinho são tão grandes, que mexem com nosso emocional.

Hoje viemos até aqui agradecer aos gêmeos Vítor Garcia Matos e

Gabriel Garcia Matos, de oito anos. Eles são filhos do nosso fornecedor de tendas, a Goiás Tendas. São anos atendendo a nossa festa e é claro que os pequenos amam o nosso evento.

A saudade foi tão grande, que eles criaram uma mini estrutura da festa. Obrigado por tanto carinho. A Expo Rio Verde 2021 espera vocês!!



## ATENÇÃO: PLANO COLLOR

O Superior Tribunal de Justiça pacificou entendimento de que todos os produtores rurais, pessoas físicas ou jurídicas, que contrataram operações de crédito rural com o Banco do Brasil e que suas cédulas rurais foram registradas no cartório com a

data de EMISSÃO 1987 / 1988 / 1989 e antes de 15 de Março de 1990, com o VENCIMENTO da cédula após 15 de Março de 1990, terão direito a receber restituição 43,04% a título de diferença de correção monetária, além dos juros de mora serem calcu-

lados durante o período.

A abrangência da decisão é nacional.

O Sindicato Rural de Rio Verde está à disposição para esclarecimentos sobre o assunto pelo fone (64) 3051-8700.

# MINISTÉRIO DA AGRICULTURA ADIA RETIRADA DA VACINA CONTRA AFTOSA POR CAUSA DA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS

POR: AGRODEFESA

A retirada da vacina contra a febre aftosa prevista para 2021 foi suspensa pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Mapa, em decorrência principalmente da pandemia do Novo Coronavírus, problema que prejudicou o andamento de todas as ações e medidas que estavam em execução nos Estados brasileiros com esse objetivo. A informação foi repassada dia 5 de julho pelo diretor do Departamento de Saúde Animal do Mapa, Geraldo Moraes,

durante videoconferência que reuniu representantes dos Serviços Veterinários Oficiais e da iniciativa privada dos 10 Estados que compõem o Bloco IV do Plano Estratégico do Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa (2017-2026) – PNEFA.

O Governo de Goiás, por meio da Agência Goiana de Defesa Agropecuária – Agrodefesa, tem posição contrária ao adiamento e defende a proposta inicial do Mapa, de retirada da vacinação no segundo

semestre de 2021. Porém, o Estado faz parte do Bloco IV, que é integrado também por Bahia, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Sergipe, São Paulo, Tocantins e Distrito Federal e, mesmo cumprindo todas as 43 metas no âmbito do PNEFA, não poderá, isoladamente, se tornar área livre de vacinação, por causa da interdependência comercial e sanitária existente entre os Estados, o que inviabilizaria a medida.



# VALORIZAMOS A IDENTIDADE DE QUEM NOS FAZ SER

Unindo propósitos e valores nos transformamos em uma empresa que vem desenvolvendo o Agro com responsabilidade e confiança.

O Grupo TEC AGRO agradece aos mais de 500 colaboradores que a reconheceram pelo **5º ano consecutivo como uma das "Melhores empresas para trabalhar" do Centro-Oeste** e reforça seu comprometimento com cada um que trabalha com dedicação e empenho para o desenvolvimento do agronegócio no mundo.

Melhores Empresas  
para Trabalhar™

Centro-Oeste

Great  
Place  
To  
Work®

BRASIL  
2020

**O Popular**

**ABRH**GO

Associação Brasileira de Recursos Humanos

MARCOS ANTÔNIO SOARES  
OPERADOR DE EMPILHADERA  
COLABORADOR DESDE 2009



**Nutrien**  
Ag Solutions

**#AGROÉ  
DESENVOL  
VIMENTO**

# VICE-PRESIDENTE DO SINDICATO RURAL PARTICIPOU DA EDIÇÃO DIGITAL DA CAMPUS PARTY

■ Por Fabiana Sommer

Você já ouviu falar da Campus Party? Ela é a maior experiência internacional baseada em inovação e criatividade. Em 2020, pela primeira vez na história, a Campus Party aconteceu na versão digital. A Campus Party Digital Edition foi 100% on-line e ocorreu simultaneamente em mais de 30 países.

O Vice-Presidente do Sindicato Rural de Rio Verde, Ênio Fernandes foi um dos palestrantes. Com o tema: **“Transformação Digital como impulsionador da Agricultura Exponencial”**, ele, Luiz Eduardo Bueno Borges Mestre em Administração e Tavvs Alves PhD em entomologia e sensoria-mento remoto, falaram sobre tecnologias já difundidas, assim como os desafios do processo de democratização das tecnologias emergentes no agronegócio Brasileiro.

Em um mundo cada vez mais dinâmico, a agricultura tem a possibilidade de utilizar avanços como as tecnologias de informação e comunicação. A modernização da agricultura brasileira e a eficiência produtiva formam o suporte para esse desempenho que



tem sido entregue nas safras. **“O produtor rural começou a fazer gestão há anos e temos visto que falar que a tecnologia começou a crescer paulatinamente nas propriedades rurais já ficou para trás”**, disse Ênio Fernandes durante a palestra.

O vice-presidente comentou ainda que é inacreditável o quando os algoritmos estão ainda mais presentes no cotidiano rural. **“Estou vendo uma transformação inacreditável no campo na área da digitalização”**.

O Brasil já possui um papel inovador no agro focado em uma Agricultura 4.0. Novas abordagens são aplicadas no planejamento da produção, manejo, colheita, acesso a mercados, comercialização e transporte de grãos e justamente por estarem tendo um grande sucesso é que alguns produtores deixam de investir em tecnologia. **“O produtor rural vem entregando sucesso atrás de sucesso, ele é**

**apaixonado em produtividade e está tendo sucesso, então mudar com sucesso é mais difícil. Nós vamos ter que ter fome constante de conhecimento e de aprendizado, pois nada está pronto, a competição é tão intensa na área agrícola, que o produtor vai ser forçado a se adaptar, mas ele já se adaptou a várias novas questões e antigamente quando chegava informação técnica ele desconfiava e hoje ele sabe que precisa dela. A grande vantagem da agricultura é que a sede de informação está sendo cada vez maior.”**, conclui.

# SINDICATO RURAL PARTICIPA DO PRIMEIRO CONGRESSO VIRTUAL DO AGRO

Por Fabiana Sommer



Realizado pela Rede Juris, o primeiro Congresso Virtual do Agronegócio aconteceu entre os dias seis e 11 de julho. O evento que teve o apoio da Assembleia Legislativa de Goiás teve como objetivo, levar informações sobre assuntos pertinentes ao setor, bem como, buscar o engajamento com entidades como o Sindicato Rural de Rio Verde, Emater, Secretaria da Agricultura e pessoas ligadas ao setor.

O presidente do Sindicato Rural, Luciano Jayme Guimarães participou do painel: **“Agronegócio e Meio Ambiente são processos comple-**

**mentares”**, que teve ainda, a Colaboração do engenheiro agrônomo, pecuarista e presidente da Assacon Maurício Veloso, do engenheiro agrônomo e CEO da Supremo Ambiental Elio Jove e do médico veterinário e diretor executivo da Cooperativa Agropecuária Central Rede Bruno Ribeiro de Oliveira.

Durante o bate-papo, o presidente Luciano Jayme Guimarães, explicou que o Brasil é um dos maiores produtores de alimento do mundo e tem potencial para ser o maior produtor mundial de alimentos. **“Possuímos muitos recursos a nosso favor, como por exemplo o clima, que favorece muito a nossa produção. O Brasil também é rico em água e tem investido cada vez mais em tecnologia, o que acaba afetando diretamente o potencial de produção cada vez maior, tudo isso de forma consciente e eficiente. Não é à toa que o nosso setor é o que mais impulsiona**

**o crescimento da economia”**.

Outro ponto abordado foi com relação a conscientização do produtor rural quanto as regularizações das propriedades rurais. **“Quando se fala na regularização ambiental, quando se foi implantado o CAR, ele veio para o produtor rural estar adequando sua propriedade, tanto na reserva legal quando nas APPs, nascentes degradadas. Essa imposição que o governo colocou nos obrigou a dar início a regularização das propriedades rurais através do PRA (Plano de Regularidade Ambiental) e partir daí o produtor en-**

*tendeu a necessidade desse programa e de realizar todos os trâmites”,* ressaltou Guimarães. O produtor está mais consciente das legislações ambientais, pois vários órgãos pedem a regularização ambiental, o banco por exemplo, para qualquer tramitação exige essa regularização. O produtor está tendo acesso a informação mais rápida e quer estar com tudo em dia para evitar irregularizações, multas, embargos e até para conseguir crédito junto as agências financeiras.

O Agronegócio em Goiás cresceu 18 % e este crescimento se deve também a importância que se dá as questões ambientais. *“Em um mundo com países com dificuldades enormes de crescimento, o povo goiano entrega um crescimento de 3,4%. Quando olhamos mais profundamente estes números podemos entender que o carro chefe foi a agropecuária, que cresceu 18%, puxan-*



*do toda a economia goiana. As cidades de Goiás tem uma importante participação no agro nacional e são destaque. E neste levantamento, Rio Verde foi a cidade que mais se destacou. Rio Verde sempre configura entre as principais cidades do agro brasileiro. E mais uma vez ela solidifica sua liderança e pujança. O Agro vem entregando desenvolvimento, renda e empregos há vários anos, mesmo com alguns setores dificultando a performance, como a legislação tributária, a legislação sanitária e principalmente a legislação ambiental e isso tudo inibe o agro. Neste quesito, uma boa consultoria ambiental se torna fundamental para o an-*

*damento do setor. A preocupação com o meio ambiente tem feito cada vez mais parte das políticas empresariais, e a valorização e preservação da natureza são atitudes que mudam positivamente a maneira como os consumidores enxergam e se relacionam com determinada marca. A consultoria ambiental é um serviço que pode ajudar empresas a se tornarem mais sustentáveis e “amigas” da natureza”,* conclui.

# TRR

Rio Verde, GO 64 **3621-4956**

Portelândia, GO 64 **3666-1765**

# Petrório

## Diesel e Lubrificantes

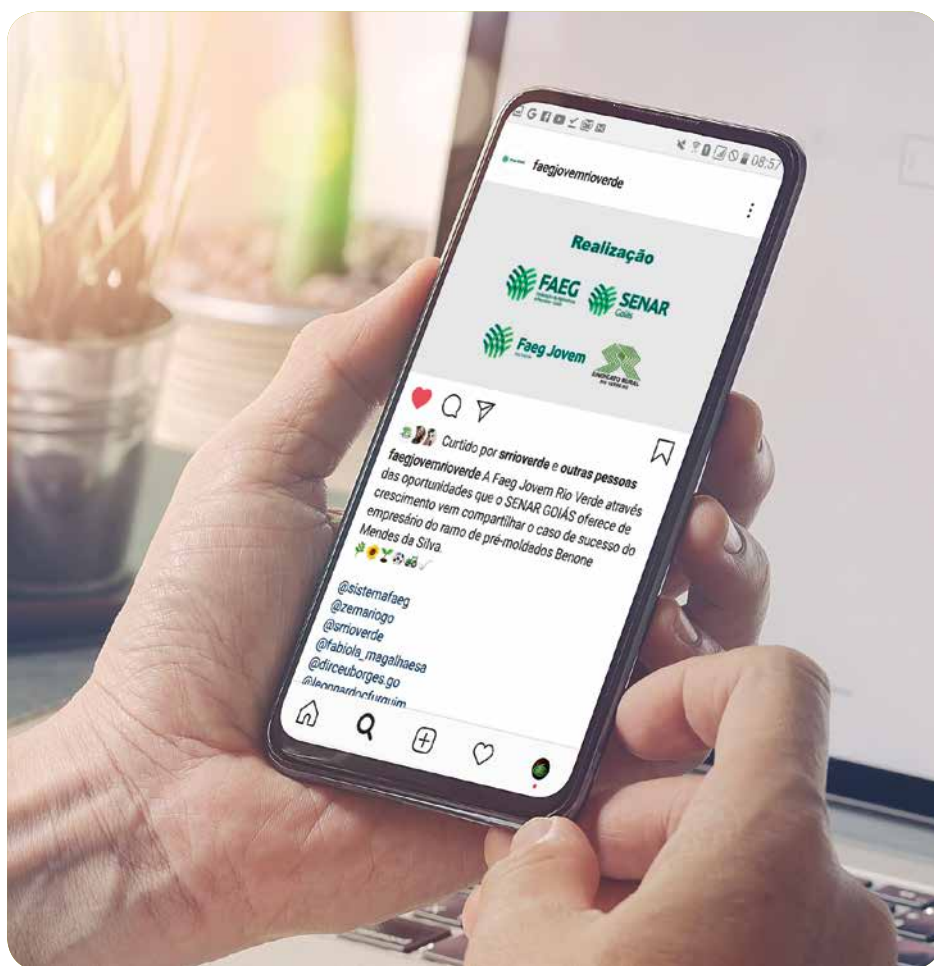
*Rapidez com qualidade,  
não importa a distância.*

# FAEGS JOVENS MOSTRAM POR MEIO DE VÍDEOS CASOS DE SUCESSO

■ Por **Fabiana Sommer**

O Programa FAEG Jovem no ano de 2020 chega à marca de 100 grupos em todo o Estado de Goiás, com uma participação direta de quase 1000 jovens, desenvolvendo diferentes atividades como o setor agropecuário goiano. O objetivo comum de despertar nos jovens o espírito de liderança, sucessão familiar e o empreendedorismo são os pilares que se buscam trabalhar neste projeto, por meio de treinamentos e capacitações, eventos técnicos sociais e Lives, que neste período de isolamento social têm-se intensificado, devido à pandemia do novo coronavírus.

Para dar segmento ao trabalho e ao Concurso que é realizado todo ano, os grupos desenvolveram no mês de junho a Campanha Caso de Sucesso Senar – Goiás, onde por meio de vídeos, os jovens buscaram nos municípios casos de sucesso. ***“Nesta atividade os jovens buscaram em seus municípios produzir vídeos seguindo os critérios como informação precisa e objetiva, qualidades sonora e audiovisuais e criatividade, demonstrando o que jovens e produtores rurais re-***



***ceberam como capacitações e atendimento da assistência técnica gerencial. Inspirando pessoas de seus municípios, tornando uma divulgação das ações do SENAR Goiás no Campo”,*** explicou o presidente da Faeg Jovem estadual Lucas Lopes.

A ideia de mostrar ações do Senar é justamente para promover todo o sistema, que possui ações no campo em diferentes áreas, contemplando a Formação Profissional Rural, Promoção Social, Assistência Técnica e Ge-

rencial, Ensino a Distância, Cursos Técnicos, parcerias em MBA, FAEG Jovem, dentre outros diversos programas ofertados pela a casa. ***“São programas que tem mudado a realidade dos participantes, promovendo capacitações técnicas com qualidade de vida. Mesmo com a quantidade ofertada***

de capacitações, uma parte da sociedade desconhece esses benefícios em prol do setor agropecuário, por isso a intenção da promoção de vídeos através de nossos grupos de jovens espalhados pelo estado”, reforçou o coordenador da Faeg Jovem Leonardo Cruvinel Furquim.

Os vídeos foram postados nas redes sociais de casa Faeg Jovem do estado, no total, foram mais de 60 vídeos com o envolvimento de quase 1000 pessoas nas etapas de identificação, mobilização, filmagem, edição e postagem. Sem comentar milhares de curtidas, postagens e compartilhamentos em diferentes plataformas digitais. **“Importante enfatizar**

**que todas as normas de segurança sugeridas pelos os órgãos de saúde foram seguidas pelos envolvidos, para evitar aglomerações e contágio da Covid-19, além do fato de muitos vídeos terem sido gravados no período pré-pandemia”**, disse Paulo Rogério Mindins de Souza, segundo vice-presidente da Faeg Jovem estadual.

O Programa FAEG Jovem idealizado pelo Presidente do Sistema FAEG/SENAR-GO José Mário Schreiner, desde 2016 vem desenvolvendo um papel fundamental na formação de novas lideranças jovens para o setor agropecuário goiano, com os pilares da Liderança, Empreendedorismo e Sucessão Familiar. **“Neste ano de 2020 essa atividade era uma das etapas de pontuação do Concurso FAEG Jovem, publicado no começo do ano. Assim, todos os grupos do estado passaram o primeiro semestre planejando e se organizando para a identificação e produção dos vídeos. Além do mais, fortalece os pilares do programa e o engajamento nas atividades. Demonstrando**

**com a divulgação das atividades o impacto que o Sistema FAEG/SENAR-GO/IFAG e Sindicatos Rurais desenvolve na sociedade”**, reforçou Jackeline Passinato Camargo, primeira vice-presidente da Faeg Jovem Estadual.

A atuação dos grupos de Faeg Jovem no estado de Goiás é gigantesca e isso vem sendo valorizado. **“Nós Jovens Líderes do Agro, nunca estivemos tão valorizados como em tempos atuais. A Trabalho do Sistema Faeg/Senar/Ifag com os grupos Faeg Jovem está trazendo inúmeros benefícios para evolução pessoal, acadêmica e profissional”**, conclui Lopes.



**APROVEITE A  
SUBVENÇÃO  
DO GOVERNO  
FEDERAL.**

**SEGURO  
AGRÍCOLA**

Coberturas:



**Seca**



**Granizo**



**Incêndio**



**Raio**

**Unidade Rio Verde**

(64) 3621-3470 | (64) 99646-3035

Av. Pedro Ludovico Teixeira 336 | Parque Bandeirantes

rioverde.seguralta.com.br



**SEGURALTA**  
SEGUROS • CONSÓRCIOS • PREVIDÊNCIA

# SEM EXPO RIO VERDE MAS SEM ESQUECER A TRADIÇÃO

■ Por **Fabiana Sommer**

**2**020 será um ano que ficará marcado na memória. Quem diria que um vírus teria adiado o sonho de grande parte das pessoas do mundo e deixado tantas incertezas.

A grande festa da Expo Rio Verde foi um dos sonhos adiados. Mas nem por isso, foi esquecido pela organização. Para marcar o evento, a diretoria realizou ações durante a semana de 02 a 12 de julho.

Por meio de uma abertura simbólica, com queima de fogos, foi projetado no chão da Arena mais premiada do país a palavra FÉ, envolvida por um coração. O tesoureiro Olávio Teles, a diretora Simonne Carvalho Miranda, o diretor de rodeio Lauro Dias, o coordenador artístico Edgard Neto, o coordenador de Marketing Eduardo Prado e o animador Leonardo Lacreia fizeram um momento de oração para marcar a abertura do Melhor Rodeio em Touros do Brasil. **“Esse ano não tivemos nossa festa, mas esperamos vocês com toda a força e poder que o Sindicato Rural de Rio Verde tem”**, disse o tesoureiro Olávio Teles Fonseca.

A diretora Simonne Carvalho Miranda reforçou o convite para o evento de 2021. **“Es-**



***teremos cheios de saudade, 2021 será ainda mais inesquecível”.***

Há 32 anos à frente do Melhor Rodeio em Touros do Brasil, Lauro Dias, não disfarçou as lágrimas ao falar da festa. **“Sei que este ano a prioridade é a vida, mas chegar na semana da expo e ver tudo vazio me deu um aperto no coração, mas em julho de 2021 estaremos preparados para um espetáculo na arena”.**

Estamos vivendo um momento onde a fé e a coragem devem ser nossos principais focos. **“Esse ano não vimos os nossos artistas pisando no palco da Expo, mas é por uma boa causa, a vida. E no próximo ano queremos todos vocês na arena e assistindo aos melhores shows desse país”**, afirmou o coordenador artístico da Expo Rio Verde Edgard Neto.

Coordenador do marketing da Expo há 15 anos, Eduardo Prado iniciou no evento fazendo apenas as peças publicitárias e agora é o braço direito de toda a equipe do Sindicato Rural. **“Em 2021 estaremos com força, alegria e com muita saudade e faremos a melhor Expo de todos os tempos”.**

O presidente Luciano Jayme Guimarães afirmou que se este ano não conseguimos estar perto daqueles que amamos, tenhamos calma, em breve, tudo se reestabelecerá e voltaremos a nos abraçar, a sair pelas ruas normalmente e a comemorar a vida. **“este ano nossa arena ficou vazia, mas em breve ela estará pronta para receber você, Deus está no controle e será o maior prazer reencontrar todos, com saúde e saudade”.**

Vou ser sincero com você, nessa solidão tá difícil viver... Mas, lembra que depois da tempestade o sol vem!! E eu, vou estar te esperando! Pois paz e amor, é o que eu quero para nós!!!

**De 08 a 18 de julho de 2021!  
Ainda Mais Inesquecível!**

# LHE APRESENTO O SINDICATO RURAL DE RIO VERDE

■ Por Fabiana Sommer



No início dos anos de 1950, o jovem advogado Lauro Martins batalhava pela criação de uma cooperativa rural em Rio Verde. Ao vencer as eleições para prefeito municipal no dia 30 de novembro de 1969 e assumindo o cargo em 31/01/1970, o campo foi a principal prioridade, não apenas no aspecto de pontes e estradas, mas também, na correção do uso do solo e cooperativismo. A cooperativa sugerida surgiu também nesse período e teve efêmera vida.

Foi na década de 1950, na

sua metade, que nasceu a “**Associação Rural de Rio Verde**”, esse fato está comprovado em ata pela instituição que o sucedeu, o “**Sindicato Rural de Rio Verde**”. A data de abertura dessa associação se deu aos 24/04/1958, com 35 produtores presentes, considerados os fundadores. O primeiro presidente da associação foi Nestor Fonseca, tendo como vice-presidente Alcides Gonzaga Jaime.

Dois anos após o surgimento da associação, houve uma reestruturação do quadro e elegeu-se outra diretoria, comandada agora pelo presidente Wagnei Azevedo Leão.

A mudança de Associação para Sindicato aconteceu no dia 20 de janeiro de 1968 em Assembleia Geral onde ficou acertado que o Sindicato Rural de Rio Verde se propunha a co-laborar com os poderes públicos e as demais

associações, tudo no sentido de solidariedade social e de sua subordinação aos interesses nacionais. Nesta mesma data foi aprovada a filiação do Sindicato Rural de Rio Verde à Federação de Agricultura do Estado de Goiás.

A primeira eleição para a diretoria do Sindicato Rural aconteceu em 10 de agosto de 1968.

**Desde então, o Sindicato Rural de Rio Verde tem como MISSÃO a representação institucional dos produtores rurais de Rio Verde, além da orientação, informação, cui-**



dando dos interesses institucionais e políticos, prestando serviços de forma eficiente e promovendo a sustentabilidade das atividades, sejam eles de empregados, empregadores, trabalhadores, autônomos e profissionais liberais.

Mas porque resolvemos falar disso hoje? Pois bem, estamos cada vez mais vivendo uma mudança, seja ela no campo ou na cidade e o que mais precisamos agora, são de lideranças que sem empenhem e que lutem pela sustentabilidade dos negócios. Por outro lado, nunca as instituições precisaram tanto da colaboração dos associados, principalmente no quesito cobrança de melhorias.

Com 600 associados ativos, o Sindicato Rural de Rio Verde é atualmente o mais influente de todo o estado. Grande parte das demandas levantadas aqui, acabam sendo levadas à esfera estadual e nacional. Podemos citar as mais recentes: livro caixa, implantação da brigada aérea e terrestre de combate a incêndios, cobranças a Enel para reestruturação da rede elétrica na zona rural, Fundo de Assistência ao



Trabalhador Rural (Funrural)', 'Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR)', 'Licenciamento Ambiental', 'Outorga e Cadastro Ambiental Rural (CAR)', entre outros.

Mas, o presidente do Sindicato, Luciano Jayme Guimarães lembra que é preciso envolvimento maior dos produtores rurais. ***“Sabemos que existem muitas demandas de nosso setor e muitas vezes elas não chegam até nós, por isso, eu peço para que vocês procurem o sindicato, que nos repassem os problemas que estão vivenciando no campo para que possamos cobrar das autoridades competentes e que sempre que façamos alguma solicitação, que a mesma sempre seja atendida, pois estamos aqui para trabalhar por você e para você produtor rural”.***

#### SERVIÇOS OFERECIDOS

Com 62 anos de atuação, o SRRV tem tentado inovar a cada ano para prestar um serviço de qualidade, se manter no sistema, ser destaque e atender da melhor forma o associado.

Agregando 20 colaboradores, sendo 13 deles atendendo diretamente o produtor rural, a instituição tem aumentado o leque de atendimento aos associados, sendo os de destaque:

- Departamento Pessoal: admissão de funcionários, rescisões, folha de pagamento, Relação Anual de Informações Anuais (RAIS), Cadastro Geral de Empregados e Desemprega-



dos (CAGED). Emissão de GTA;

- Departamento Financeiro: realização do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR) e todo o controle financeiro da instituição;

- Departamento Jurídico: defesas processuais, orientações trabalhistas e agrárias, confecção de contratos de trabalho e acompanhamento de processos;

- Assistência Veterinária: laboratório de brucelose, tuberculose, carrapatograma e andrológico, além de atendimentos clínicos e cirúrgicos, diagnóstico de gestação (ul-

trassom), orientações de gado de leite e corte, vacinação contra brucelose, entre outros serviços ligados a esta área de trabalho;

- Cursos e Treinamentos: na área de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural em Goiás (Senar Goiás);

- O associado é privilegiado também com laboratório de monitoramento de ferrugem asiática,

- Aluguéis: a instituição ainda aluga baias



e realiza o adestramento de cavalos, além de possuir uma ampla estrutura de locação para eventos, com salões que cabem de 80 até 1200 pessoas;

- Departamento Comercial: Emissão de Declaração de Aptidão ao Pronaf e atendimentos na área de agricultura familiar;

- Comunicação e eventos;
- Equoterapia: atendimento a crianças, jovens e adultos com problemas intelectuais, cognitivos, físicos, motores, psicológicos, alterações neurológicas.



# Ambientec

**HÁ 18 ANOS NO MERCADO!**

**64.3623-5320**

Rua da Paz, 316 – St. Pauzanes  
Rio Verde - Goiás - CEP 75.904-223



EXPURGO EM GRÃOS



PROFILAXIA EM ARMAZÉNS



CONTROLE DE ROEDORES



LIMPEZA DE CAIXA D' ÁGUA

# ENTIDADES SE REÚNEM COM REPRESENTANTES DA RUMO

■ Por Fabiana Sommer



O presidente do Sindicato Rural de Rio Verde Luciano Guimarães, o vice-presidente Ênio Jaime Fernandes Júnior, os diretores Kleidimar Régis e Adriano Barzotto, também presidente da Aposoja Goiás e o produtor rural Everaldo Barbosa participaram na tarde de julho, 22, de uma reunião com Pedro Palma diretor da Rumo Malha Central, Altamir Perotoni gerente executivo e Felipe Vallejo gerente comercial.

A reunião, que aconteceu no Sindicato Rural de Rio Verde teve o objetivo de estreitar as relações com a empresa, que é a maior operadora de ferrovias do Brasil e que está comandando as obras de implantação da Plataforma Mul-

timodal da Ferrovia Norte-Sul no município.

A Rumo opera 12 terminais de transbordo, seis terminais portuários e administra cerca de 14 mil quilômetros de ferrovias nos estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Minas Gerais, Goiás e Tocantins. A base de ativos é formada por mais de mil locomotivas e 28 mil vagões. A plataforma de Rio Verde será a maior da América Latina, ligando os trechos entre Porto Nacional (TO) e Estrela D'Oeste (SP) e tem previsão para estar em pleno funcionamento em meados de maio de 2021.

Durante o bate-papo, a empresa apresentou as obras que estão sendo realizadas no estado de Goiás, como por exemplo o terminal de São Simão e as obras de Rio Verde. O diretor do SR e Presidente da Aposoja Goiás, Adriano Barzotto, afirmou que o estado estará muito bem posicionado em logística ferroviária. ***“A reunião foi extremamente produtiva, pois além de termos ficado por dentro da execução das obras, ainda tivemos a oportunidade de dialogar***

***sobre precificação do frete ferroviário e escoamento da safra”.***

O presidente do Sindicato Rural Luciano Jayme Guimarães avaliou a reunião como produtiva e falou da importância dos produtores conhecerem todo o funcionamento da ferrovia. ***“A ideia é que o produtor rural também utilize a ferrovia, não apenas as trendings e que entenda os benefícios para o escoamento da safra”.***

Ao fim da reunião, o diretor da Rumo Malha Central, Pedro Palma, propôs a realização de outra reunião, para um grupo maior de produtores rurais, a fim de explicar todo o processo da ferrovia na região.

# SAFRA DO MILHO

■ Por: Fabiana Sommer

**N**a temporada 2019/2020, o estado de Goiás, terceiro maior produtor de milho segunda safra, deverá colher 10,05 milhões de toneladas, de acordo com último levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). O número representa um crescimento de 5,9% em relação ao ano anterior, de 9,48 milhões de toneladas. Já a área plantada cresceu 13% neste ciclo, para 1,59 milhão de hectares.

O produtor rural Vilmar Filho plantou 360 hectares de milho segunda safra. Deste montante, 60% foi comercializado antecipadamente. *“Ainda estou colhendo, mas até o momento tudo tem fluído muito bem, no início enfrentei um pouco de problema*



Fotos: VILMAR FILHO

*com falta de chuva, mas espero fechar uma média de 110 sacas por hectare”.*

O vice-presidente do Sindicato Rural, Ênio Jaime Fernandes Júnior, explica que o produtor rural está passando por um ano extremamente interessante para a cultura do milho, com chuvas mais extensivas que garantiram boa produtividade, acima do que o mercado e produtores esperavam. *“Geralmente a segunda safra chega toda junta, mas, devido ao plantio da soja irregular no final de 2019, a segunda safra está chegando escalonada ao mercado. Isso é um bom sinal para os produtores e preocupante para os demandadores, pois di-*

*minui a pressão da colheita”, comenta.*

Fernandes comenta que este ano os produtores apostaram muito nas vendas antecipadas, com isso, o volume para comercialização ficou menor. *“A safra está chegando ao mercado cadenciadamente, uma vez que o volume de vendas pré-realizadas foi alto, diminuindo a oferta”,* por outro lado Fernandes ressalta que o câmbio está ajudando *“patamares do dólar altos, favorecem a exportação e a competitividade do milho brasileiro”.*

Estamos também tendo um bom momento nas proteínas animais, aves, suínos e bovinos tendo boas remunerações de ganho no mercado internacional, ou seja cenário de preços sustentados do milho.



**RECAL**  
**RETÍFICA CARRÍJO**

**64 3621-3232 - 64 98436-7876**  
Av Doutor Gordon Q 178 L F - Setor Pauzanes

# GOVERNO DE GOIÁS IMPLANTARÁ UNIDADE MODELO PARA CONSERVAÇÃO DO SOLO E DA ÁGUA EM PROPRIEDADES RURAIS

■ Por **Comunicação Setorial da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa)**

**I**niciativa é desenvolvida pela Seapa e Emater, em parceria com Semad, UFG, Sistema Faeg Senar e Associação de Irrigantes. Objetivo é demonstrar como o uso adequado da terra, de acordo com sua aptidão, pode auxiliar na conservação e no aumento de produtividade das atividades agropecuárias.

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) e da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater), prepara a implantação da primeira Unidade Demonstrativa de Gestão de Solo e Água do Estado. O projeto será desenvolvido na Estação Experimental da Emater em Araçu, município a 65 quilômetros da capital, e funcionará como Unidade Modelo para outros municípios.

O objetivo é implantar técnicas de manejo, no local, para conservação do solo e da água, de forma a demonstrar como o uso adequado da terra, de acordo com sua aptidão, pode auxiliar na sua conservação e aumento de produtividade das atividades agropecuárias. A Unidade Modelo também deve demonstrar o aproveitamento da área agrícola, considerando as pro-



priedades do solo, a adequação às exigências ambientais, a declividade do terreno e as características das chuvas na região.

Além de representantes da Seapa e da Emater, também integram o comitê de implantação do projeto membros da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) e da Universidade Federal de Goiás (UFG). O projeto também conta com o apoio do Sistema Faeg Senar e da Associação dos Irrigantes do Estado de Goiás (Irrigo).

Até o momento, para a implantação, foram realizados trabalhos de mapeamento hidrográfico da sub-bacia do Córrego Taquaral e da Bacia dos Rios dos Bois, da contribuição que será o objeto do projeto. A área possui 60 hectares e já foram identificadas as nascentes existentes, as áreas degradadas em que serão feitos trabalhos de revegetação e as estradas que deverão ser deslocadas e recuperadas. O local havia sido desmatado no passado para introdução de pastagem e, atualmente, é utilizado pela Emater para produção de grãos. Com o projeto, espera-se a revegetação das nascentes com transição de Cerrado para Mata Atlântica, do chamado “Mato Grosso Goiano”.

De acordo com o secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Antônio Carlos de Souza Lima Neto, a Unidade Modelo vai aproveitar a expertise dos técnicos do Governo de Goiás e da UFG para implantar téc-

nicas de conservação do solo e da água, mostrando que é possível recuperar essas áreas, tornando-as mais produtivas e ambientalmente sustentáveis. ***“A implantação da unidade mostra mais um passo dado em conjunto entre o setor agropecuário e o meio ambiente, conforme a orientação do governador Ronaldo Caiado. Nós sabemos da importância da preservação desses dois grandes ativos, que são o solo e a água, e que são essenciais para a produção agrícola. Temos a convicção de que essa unidade será referência para todo o Estado e vai servir de modelo para implantarmos um movimento de recuperação do solo e dos mananciais por todo o Estado”, avalia.***

Conforme explica o superintendente de Engenharia Agrícola e Desenvolvimento Social da Seapa, José Ricardo Caixeta Ramos, assim que recuperada, a unidade sediará visitas técnicas e dias de campo com produtores rurais. ***“Devemos promover a etapa de recuperação da área ainda este ano e nossa expectativa é, em breve, promover ações junto aos produtores, fazendo do local uma área de difusão de tecnologias sustentáveis para o campo”, completa.***

# QUEIMADAS ESTÃO PROIBIDAS POR 120 DIAS

■ Por Agência Brasil

Foi publicado no Diário Oficial da União, o decreto editado pelo Governo Federal que proíbe as queimadas em áreas rurais por um período de 120 dias em todo o país.

O decreto explica que os meses de agosto e setembro registram os maiores números de queimadas, por este motivo a importância de tomar uma decisão urgente, tentando assim, reduzir as ocorrências de incêndios florestais.

O texto explica ainda que a previsão climática é que de haja uma forte estiagem nos meses de julho, agosto e setembro.

Pelo decreto, a suspensão



das queimadas só não será aplicada em casos específicos, como:

- Práticas de prevenção e combate a incêndios feitas ou supervisionadas por instituições públicas
- Práticas agrícolas de subsistência executadas pelas populações tradicionais e indígenas
- Atividades de pesquisa científica autorizadas pelo órgão ambiental competente

- Controle fitossanitário, desde que autorizado por órgão ambiental

- Queimas controladas em áreas fora da Amazônia Legal e do Pantanal, quando imprescindíveis à realização de práticas agrícolas

## Troca de Óleo *LUBRIMAIS*

☎ 3613-1166

Av. João Belo, 53 • Jd. Goiás (ao lado dos Correios)



## ARTIGO

# AUTUAÇÕES POR EMISSÃO DE GTA DESACOMPANHADA DE NOTA FISCAL, O QUE FAZER?



■ Por **Antônio Cuevas** - Advogado, especialista em Direito do Agronegócio



Quem é pecuarista sabe das deficiências dos órgãos estatais fiscalizadores que envolvem as questões sanitárias de circulação do gado bovino, onde em alguns municípios há um escritório da Agrodefesa, mas não tem a representação do ente fazendeiro, ou vice-versa.

Diante deste cenário, o produtor rural para transportar gado de sua propriedade para outra, mediante uma operação para cria, recria,

engorda, abate ou transferência própria, tem por hábito utilizar apenas a emissão do GTA (Guia de Trânsito de Animal), deixando de emitir a respectiva NF-A (Nota Fiscal Avulsa), não no intuito de sonegar, até porque trata-se de uma operação isenta de ICMS, mas sim em virtude da falta de comunicação informatizada entre os dois órgãos estatais fiscalizadores (Agrodefesa e SEFAZ) que gera uma dificuldade na obtenção desta NF.

Provavelmente, você produtor deve estar pensando nas inúmeras vezes que já foram abordados pela fiscalização e em posse da GTA foram liberados sem problemas com a apresentação da simples guia, sendo essa uma prática recorrente no meio rural.

Ocorre que o Estado de Goiás atento a esta prática recorrente, vislumbrou uma vultuosa possibilidade de arrecadação, tendo iniciado nos últimos anos uma investida contra os produtores rurais, desqualificando a isenção da operação com o gado quando não emitida a nota fiscal, requerendo o tributo acrescido de multa e encargos através de inúmeras autuações.

Visando corrigir a injustiça supracitada, a Assembleia Legislativa do Estado de Goiás

editou a Lei 20.732/2020, a qual previa em seu artigo 8º a remissão (perdão) dos créditos tributários **“relacionados à aplicação de penalidade pelo transporte de gado bovino desacompanhado de nota fiscal, embora acompanhado de Guia de Trânsito de Animal – GTA”**.

Em um curto lapso temporal da edição normativa, o Governo do Estado de Goiás ajuizou uma Ação Direta de Inconstitucionalidade perante o Tribunal de Justiça do Estado de Goiás para revogar o perdão aos produtores rurais, por entender existir uma grave perda de arrecadação.

Mediante análise cautelar, o Órgão Especial do TJGO, deferiu a liminar pleiteada reestabelecendo as cobranças dos créditos oriundos de autuações de emissão de GTA sem Nota Fiscal.

Resta agora o questionamento dos produtores, mediante o conflito instaurado entre os poderes Legislativo e

Executivo, como proceder com as autuações?

Para você, amigo produtor que já foi autuado ou que ainda será, importante se atentar aos prazos para apresentação das defesas, tanto nas esferas administrativas quanto judiciais.

Os valores para quem for autuado são bastante expressivos, com a cobrança do ICMS na alíquota de 12%, além de incidência de multa pelo não recolhimento do tributo na operação (como se originalmente fosse tributável), somados ainda a juros e correção monetária, dependendo da data do fato gerador, podem chegar até 4 vezes o valor do tributo devido.

Independente da boa intenção de alguns em criar um dispositivo anistando aqueles que sofreram a cobrança, não é prudente aguardar o desfecho desta discussão interna em Goiás. Teremos a partir de agora uma batalha judicial que irá decidir sobre a constitucionalidade da anistia dos créditos tributários sob às autuações de transporte bovino sem posse da Nota Fiscal Avulsa, trata-se de um mar de incertezas, não podendo o produtor rural ficar à mercê desta situação.

Caso o produtor permaneça inerte às autuações, além de ter seus dados inseridos no CADIN estará passível de execuções fiscais e consequentemente eventuais restrições de acesso às linhas de crédito/financiamento. É importante que o amigo produtor procure um advogado de sua confiança para que o oriente

sobre os próximos passos.

Você deve estar se perguntando: E agora, como eu faço com a emissão destes documentos fiscais para não ter novos problemas?

Desde 2016 a FAEG, Agrodefesa e a SEFAZ, trabalham em conjunto para criação de um sistema que possibilita a integração da emissão de Nota Fiscal Avulsa (NF-A) e Guia de Transporte Animal (GTA). Este sistema já se encontra em operação desde abril deste ano.

De acordo com as informações da Agrodefesa, a emissão destes dois documentos em conjunto somente será possível por meio do cartão do produtor rural emitido pela agência, se você produtor, não possui este cartão, deverá continuar emitindo a GTA e a Nota fiscal avulsa em separado.

Lembrem-se, tenham sempre em mãos os respectivos documentos fiscais para transporte de suas reses.



TRADIÇÃO EM SAÚDE & NUTRIÇÃO ANIMAL

64 3621-1667



# CADEIA LEITEIRA

■ Por Fabiana Sommer

Foto: Vivaldo



Segundo dados do IBGE, Goiás é o quarto maior produtor de leite do País. São mais de 72 mil propriedades com aproximadamente 9 milhão de vacas ordenhadas e produzindo quase 3 bilhões de litros de leite por ano, em todo estado. Presente nos 246 municípios, a cadeia produtiva do leite em Goiás tem o Valor Bruto da Produção (VBP) superando os R\$ 3,5 bilhões.

Além de gostoso, prático e saudável, o leite é um alimento com um balanço nutricional único: contém proteínas, carboidratos e minerais. Adequar a quantidade de três

porções de cálcio diárias recomendadas pelo Guia Alimentar para a População Brasileira, do Ministério da Saúde, pode trazer benefícios à sua saúde, que vão desde ajuda no controle a diabetes como indutor de sono.

O segmento da pecuária de leite é um grande desafio. O sistema já passou por altos e baixos, os preços oscilam constantemente, produtores ao longo dos anos tem deixado a atividade e as incertezas estão sendo batendo nas porteiras, quando não é o preço, é o custo que acaba inviabilizando todo o processo.

## CENÁRIO ATUAL

Os valores praticados atualmente tiveram crescimento significativo, passaram da faixa de R\$ 1,40 no passado para R\$ 2,00 o litro para o produtor rural. **“Estamos vivendo um período fantasioso, o preço pago pelo litro é atrativo, porém, o custo de produção está muito alto**

**(soja e milho) o que acaba encarecendo tudo”**, explica o presidente da Cooperativa Pro-leite Nivaldo Gonçalves de Oliveira.

Para ele, a situação de positivismo faz com que os pecuaristas invistam em aquisição de novos animais e isso é preocupante, uma vez que gera muita especulação fora da realidade. **“Não que os preços recebidos me preocupem, mas já vimos uma quantidade de produtores desistirem da atividade, por isso o momento exige cautela”**.

Outro detalhe observado pelo presidente da coopera-

tiva é com relação a falta de abastecimento no mercado. ***“Muito investimento em produção foi diminuído e hoje estamos com falta de leite interno e com a alta do dólar a importação se faz inviável”.***

Oliveira dá um conselho aos pecuaristas de gado de leite, que estejam atentos aos custos. ***“Controlar os custos, este é um conselho extremamente importante. Por estar recebendo um valor bom neste momento, o produtor pode querer fazer investimentos além dos necessários e poderão sofrer algumas consequências posteriormente. Embora os preços de agosto devam manter um volume de crescimento, estamos em uma situação onde o país está totalmente à deriva no quesito comercial”.***

#### CAPACITAÇÕES

O Senar Goiás auxilia o produtor com capacitações, assistência técnica e gerencial



e informações de mercado. O Superintendente do Senar Goiás, Dirceu Borges, explica que o Senar tem um leque muito amplo nesta cadeia do leite. ***“É uma atividade que está presente nos 246 municípios do estado, então nós oferecemos desde capacitação que tange a administração das propriedades, até o manejo de pastagens, inseminação artificial, manutenção da ordenha mecânica, além da assistência técnica que é um grande diferencial e auxilia os produtores de leite no***

***dia-a-dia, nas tomadas de decisão, orientando ele nas melhores formas de conduzir a atividade, detalhes que fazem toda a diferença”.***

O superintendente também reforça que o produtor de leite deve estar atento na área de custos e neste quesito o Senar possui um amplo aparato para ajudar o produtor.



# CRÉDITO RURAL DO SICOOB.

COM A NOSSA  
PARCERIA, VOCÊ FAZ  
BONS NEGÓCIOS.



Reginaldo José de Barcelos  
Produtor Rural

**Linhas de crédito** para investimento, custeio e comercialização com as melhores taxas e atendimento próximo.

Procure nossa **cooperativa**.  
Rua **Rui Barbosa**, esq. c/ a **Praça 05 de Agosto**,  
Centro - Rio Verde/GO.

O Sicoob faz mais por você, que faz do campo a sua vida.

# 64 3623-5005



# CASO DE SUCESSO

## CONTROLE DE PASTAGEM PELO CÉU

EXPERIMENTO EM PROPRIEDADE DE CROMÍNIA BUSCA OTIMIZAR MANEJO E AUMENTAR PRODUTIVIDADE. SETOR AINDA AVANÇA DA REGULAÇÃO

■ Por Revana Oliveira



**N**ão é milagre, mas tecnologia. Antes, a limpeza de ervas daninhas em um hectare de pasto que levava um dia inteiro de trabalho, com o uso de foices para a roçagem e bombas costais, agora, com a pulverização por meio de drones de reservatório de 10 litros, é possível fazer o controle das plantas invasoras na mesma área em apenas oito minutos. Foi esse trabalho que o produtor de gado de corte Max Nery conheceu por meio do Senar Goiás. Fruto da sucessão familiar, ele mantém a fazenda Santa Bárbara, em Cromínia,

a 70 quilômetros de Goiânia. Nos 214 hectares de terra são criadas de 400 a 450 cabeças de gado, por ciclo.

Um dos grandes desafios, segundo o pecuarista, é aumentar a produção na mesma área, o que requer uma pastagem sempre farta. ***“Eu já tinha visto os cursos de drones para o uso em diversas maneiras, na lida com os animais, nas plantações. Em fevereiro, eu fui ao Dia de Campo do Senar Goiás e lá conheci a pulverização por meio de drones. Logo me interessei, porque minha fazenda tem algumas áreas de pasto que a mão de obra com o uso de defensivos em bomba costal, ou até mesmo roçagem, é inviável”***, explica.

O instrutor do treinamento de pulverizador costal e de prevenção de acidentes com defensivos agrícolas do Senar Goiás, Helder Nascimento, reforça que esse trabalho feito com os

drones reduz os custos com mão de obra braçal, permite o acesso a áreas acidentadas ou de difícil acesso, além de evitar o risco de intoxicação. A técnica apresenta várias vantagens e pode ser usada em outras tarefas. ***“A aplicação de defensivos com o drone pode ser feita numa altura mais baixa, desviando de árvores nativas. Se evita também a compactação do solo, que o pasto fique amassado. Existe também a possibilidade de fazer a aplicação de produtos biológicos e distribuição de sementes em morros, caso o produtor não queira***



***mexer na terra para melhorar a paisagem”, explica***

O uso de drones para essa finalidade, no entanto, ainda se encontra em fase de regulação. Diante da busca cada vez maior pelo trabalho com esse tipo de tecnologia, a Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) colocou em consulta pública no dia 10 de julho, válida por 60 dias, a proposta de Instrução Normativa (IN) para regulamentação do uso de aeronaves remotamente pilotadas (RPA), conhecidos como drones, em atividades agropecuárias.

As normas deverão ser aplicadas para drones pertencentes as classes 2 (de mais de 25 quilos até 150 quilos de peso total) e 3 (até 25 quilos de peso total), destinadas à aplicação de defensivos, adjuvantes, fertilizantes, inocu-

lantes, corretivos e sementes. A consulta está disponível no site: <https://bit.ly/3f8fKLK>.

O produtor Max Nery lembra que busca investir em tecnologia aplicada em seu gado com o objetivo de usá-la para produzir uma arroba mais barata, dentro de uma propriedade pequena. ***“Sem informação e tecnologia não conseguimos chegar onde é o nosso propósito.***

***O Senar é uma ferramenta de transformação do produtor. Ele ajuda a tecnologia a chegar até a gente de uma forma mais acessível e é por essa proximidade com o produtor que eu acredito no Sistema Faeg Senar”, finaliza.***





■ Renildo Teixeira

## BOLO DE MAÇÃ COM CANELÁ



Foto: Reprodução

### INGREDIENTES

- 2 XÍCARAS DE AÇÚCAR
- 1 XÍCARA DE ÓLEO - DE PREFERÊNCIA PARA MILHO OU CANOLA
- 4 OVOS INTEIROS
- 2 XÍCARAS DE FARINHA DE TRIGO
- 3 MAÇÃS, SEM CASCA, PICADAS
- 1 COLHER DE SOPA DE FERMENTO PARA BOLO
- 1 COLHER DE CAFÉ DE CANELA EM PÓ
- 1 PUNHADO (A GOSTO, OPCIONAL) DE UVAS PASSAS
- AÇÚCAR E CANELA PARA UNTAR

### MODO DE PREPARO

- Bata no liquidificador o açúcar, os ovos e o óleo.
- Despeje a mistura em uma tigela e acrescente a farinha, misture até a massa ficar uniforme.
- Adicione a canela, as uvas passas, o fermento e as maçãs picadas.
- Leve para assar em forno aquecido. Utilize forma de buraco no meio, untada com açúcar e canela (ou, pode ser untada apenas com farinha).
- Asse em forno baixo, por aproximadamente 1 hora e 30 minutos.
- O tempo de forno pode variar dependendo do seu fogão.
- Ponto de faca limpa.

### INFORMAÇÕES ADICIONAIS

O resultado é um bolo úmido.

Caso queira, pode ser dispensado as uvas passas.

A massa fica um pouco pesada, parecendo que está faltando algum líquido, mas as maçãs soltam água durante o cozimento. Que tal experimentar outros sabores de bolo caseiro para o café? Tem bolo de milho cremoso, bolo de fubá cremoso, bolo de laranja, bolo de banana e outros!

Se você ama canela, que tal conferir outra receita maravilhosa com a especiaria como o bolinho de chuva?



# FOTOGRAFIA

**FOTO:  
FAGNER ALVES**



O Sindicato Rural de Rio Verde oferece este espaço à divulgação de fotografias relacionadas ao agronegócio, curiosidades ou mesmo fatos históricos. Envie sua fotografia para o e-mail: [comunicacao@sindicatorderalderioverde.com.br](mailto:comunicacao@sindicatorderalderioverde.com.br) e participe. Mais informações pelo telefone 3051-8700.



CAMPANHA



# SAFRINHA TURBINADA

COM A TEC AGRO



**ESCOLHA ALCANÇAR A  
MÁXIMA PRODUTIVIDADE  
E CONCORRA A UMA RANGER!**

**NA COMPRA DE 50 SCS DE SEMENTES DE MILHO GANHE UM  
CUPOM PARA PARTICIPAR DO SORTEIO DE UMA RANGER 0 KM**



**#AGROÉ  
DESENVOL  
VIMENTO**

sementes  
**agrocere**

**% BREVANT.**  
sementes

[www.grupotecagro.com](http://www.grupotecagro.com)

   @GrupoTECAGRO